



I SEMANA DE GEOGRAFIA DO CAMPUS BINACIONAL DA UNIFAP

Os desafios da Geografia na fronteira franco-brasileira

29 de outubro a 1 de Novembro de 2019

UNIFAP - Campus Binacional

Oiapoque-AP

O USO DE SACOLAS PLÁSTICAS NO COMERCIO OIAPOQUENSE-AP

Joselma de Brito Mendes Silva – Acadêmico Curso em Licenciatura em Geografia – Campus Binacional UNIFAP / joselmadebritobrito@gmail.com

Adriane Ferreira Gama do Carmo - Acadêmico Curso em Licenciatura em Geografia – Campus Binacional UNIFAP / adriane21carmo@gmail.com

Orientador: Uédio Robds Leite da Silva – Campus Binacional UNIFAP / uediorobds@unifap.br

INTRODUÇÃO

Em meados da década de 50 as sacolas plásticas aparecem nas redes de supermercados, distribuídas gratuitamente, tornando-se motivo de orgulho por proporcionar facilidade no transporte das compras de seus clientes (ALVES et. al, 2011), porém seu consumo exagerado tornou-se responsável por grande parte da contaminação do meio ambiente: elas se acumulam nos lixões e cursos d'água, afetando fauna e flora. Assim, na perspectiva de uma geografia crítica depreende-se que existe uma integração dialética na produção com o consumo, gerando barreiras que são próprias do modo de produção de mercadorias (HARVEY, 2007). Portanto, o presente trabalho investigou as práticas de empresas da cidade de Oiapoque-AP, extremo norte do Amapá para a obtenção de informações empíricas quanto ao uso de sacolas plásticas, sua postura diante da problemática ambiental, assim como, o posicionamento da população e suas atitudes e, ainda, os níveis de ação que o poder público municipal desempenha frente ao seu papel constitucional e as normas ambientais vigentes.

OBJETIVOS

Quanto ao Objetivo Geral buscou-se compreender a dinâmica do uso de sacolas plásticas pela atividade comercial na circulação das mercadorias junto ao consumidor final, e, as consequências socioambientais dessa prática na cidade de Oiapoque.

Já os objetivos específicos: a) Traçar o perfil dos usuários e das empresas que utilizam essas embalagens; b) Identificar ações ou medidas de preservação ambiental no controle do uso indiscriminado desses recipientes.

METODOLOGIA:

Como fundamento metodológico, utilizou-se a pesquisa quali-quantitativa com abordagem predominantemente qualitativa de acordo com minayo (2010). E, como procedimentos operacionais utilizou-se de entrevista por meio de questionários, com questões semi-estruturadas, as quais articulam questões com perguntas abertas e fechadas, pois Marcone e Lakatos (2011) afirmam que “pesquisar é muito mais do que procurar a verdade: é encontrar as respostas para as questões propostas, utilizando métodos científicos”.

A Pesquisa foi do tipo amostral, com a aplicação de 20 questionários para os sujeitos da pesquisa, dos quais 10 questionários foram aplicados para comerciantes, no balcão do empreendimento e 11 questionários para consumidores durante sua presença no centro comercial de Oiapoque. As informações de campo foram tabuladas em planilhas tipo *.xlsx, agrupadas e analisadas em forma de gráficos. As imagens foram armazenadas no formato img. e salvas em arquivo próprio.

RESULTADOS:

Com uma população de 27.270 habitantes (IBGE, 2019), o município de Oiapoque conta com muitos empreendimentos comerciais cujas atividades são diversificadas e portanto, geradoras de variados resíduos de materiais cuja composição contém o todo ou parte do tipo metálico, papéis, madeiras, sintéticos, plásticos, dentre outros químicos e orgânicos. Desse modo, faz-se necessário conhecer o perfil daqueles que atuam, tanto no circuito da distribuição, quanto dos que fazem o consumo e, portanto, a destinação final de tais resíduos.

- O perfil dos usuários e das empresas que utilizam embalagens plásticas

Quadro 01: QUADRO SÍNTESE DO PERFIL DAS EMPRESAS QUE DISTRIBUEM MERCADORIAS EM SACOLAS PLÁSTICA

| PERFIL DA EMPRESA | | |
|-------------------|-----------------------|---------------------|
| Empresa | Função entrevistado | Escolaridade |
| EMP-01 | Encarregado | Ens. Médio completo |
| EMP-02 | Assis. Administrativo | Ens. Médio completo |
| EMP-03 | Proprietário | Ens. Médio completo |
| EMP-04 | Proprietário | Ens. Médio completo |
| EMP-05 | Gerente | Ens. Médio completo |
| EMP-06 | Gerente de Vendas | Ens. Médio completo |
| EMP-07 | Gerente | Ens. Médio completo |
| EMP-08 | Proprietário | Ens. Médio completo |
| EMP-09 | Proprietário | Ens. Médio completo |
| EMP-10 | Proprietário | Ens. Médio completo |

Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com a tabela 01, quando consultado sobre a função que exerce no estabelecimento comercial, foi identificado que 05 eram os próprios proprietários do estabelecimento, enquanto os demais eram funcionários, dentre os quais, 01 encarregado, 01 assistente administrativo e 02 gerentes e 01 gerente de vendas.

Dentre as diversas formas de realização e de acumulação do capital, Harvey (2006) destaca que a produção cria as condições gerais cujas articulações afetarão a lógica de realização da mercadoria necessárias a reprodução do capital. Porquanto, informa que:

[...] A existência de mercado para absorver as quantidades crescentes de mercadorias produzidas. Se não poderem ser encontradas necessidades para os bens, ou se não existir demanda efetiva (necessidade retraída pela incapacidade de pagamento, então desaparecerão as condições para a acumulação capitalista. (HARVEY, 2016, P. 45)

Pelos dados apresentados e à luz da forma como o capital de realiza, pode-se inferir que as atividades comerciais em Oiapoque fazem parte de um circuito maior, o de produção, entretanto o comércio local funciona como um elo do sistema cuja função é o da distribuição ao consumidor final. Portanto, pode-se, ainda inferir o porte dos estabelecimentos que são ainda, executados pelos próprios proprietários, cujas relações capitalistas mantém o empreendimento de cunho familiar.

Ao ser tratada a questão da formação escolar dos entrevistados percebe-se que todos não apresentam uma formação específica para a atividade, o que pode caracterizar atividades comerciais ainda restritas ao setor de serviços.

Quadro 2: QUADROS SÍNTESES COM O PERFIL CONSUMIDORES DE EMBALAGENS PLÁSTICAS

| CONSUMIDOR | PERFIL DO CONSUMIDOR | | |
|------------|----------------------|-----------------------------|-----------------|
| | Idade | Escolaridade | Profissão |
| CONS-01 | 62 | Acadêmica | |
| CONS-02 | 17 | Ens. Médio Completo | Autônoma |
| CONS-03 | 47 | | Doméstica |
| CONS-04 | 46 | Ens. Fundamental incompleto | Mestre de Obras |
| CONS-05 | 41 | Ens. Médio Completo | Autônoma |
| CONS-06 | 32 | Ens. Médio Completo | Ourive |
| CONS-07 | 36 | Ens. Fundamental | Aux. de Obra |
| CONS-08 | 14 | Ens. Médio | Estudante |
| CONS-09 | 16 | Ens. Médio | Estudante |
| CONS-10 | 12 | Ens. Fundamental | Estudante |
| CONS-11 | 55 | Ens. Médio | Autônomo |

Fonte: Pesquisa de campo

Para identificar o perfil dos usuários de sacos plásticos no comércio de Oiapoque, (QUADRO 02) foi perguntado aos entrevistados, inicialmente as respectivas idades, foi possível identificar que os mais jovens disseram ter 12, 14, 16 e 17 anos, respectivamente, enquanto que o mais idoso disse ter 62 anos de idade. Os demais, disseram suas idades e, que ficaram no intervalo acima descrito. Ao serem consultados sobre a escolaridade, apenas 01 dos entrevistados não quis responder, outros 06 afirmaram possuir o ensino médio completo, 01 disse está cursando o nível superior, apenas 01 com ensino fundamental incompleto; e, por fim, 01 com ensino fundamental completo.

Quanto a profissão desse grupo, foi informado que 03 dos mesmos são autônomos, 01 doméstica, 01 mestre de obras e 01 ourives, 01 auxiliar de obras e, os demais (03) são estudantes, estes últimos os mais jovens no quesito idade.

De acordo com Trindade Jr. (2002), é necessário estabelecer programas e práticas pedagógicas específicas para esse público, com currículos escolares adaptados à realidade do aluno, e assim promover uma educação na busca de experiências iniciais para ajudar na formação de uma mentalidade política, capaz de fazer compreender o papel da sociedade civil nas discussões de suas prioridades e nas formas de gestão democrática.

Portanto, o serviço público de maior abrangência é o da educação, porém devido a vários problemas de ordem socioeconômica as pessoas param de estudar, por conseguinte, sem uma formação básica necessária para a melhoria de sua condição de vida, por meio de uma formação escolar completa, e, sem qualificação para conseguir emprego, a falta de vagas no mercado de trabalho, resulta, conseqüentemente em baixa remuneração.

4.2 ações ou medidas de preservação ambiental no controle do uso indiscriminado de sacolas plásticas

Quadro 03: AÇÕES DAS EMPRESAS SEGUNDO OS TIPOS DE EMBALAGEM, QUANTIDADE UTILIZADA E AÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

| EMPRESAS | AÇÃO DAS EMPRESAS | | |
|----------|-----------------------------|--------------------------|---------------------|
| | 1- Tipo de embalagem | 2- Quant. Mensal sacolas | 3- Ação preservação |
| EMP-01 | Sacolas Plásticas | 5000,00 | não |
| EMP-02 | Sacolas Plásticas | 45000,00 | sim |
| EMP-03 | Sacolas Plásticas | 3000,00 | não |
| EMP-04 | Sacolas Plásticas | 10000,00 | sim |
| EMP-05 | Sacolas Plásticas | 200,00 | não |
| EMP-06 | Sacolas Plásticas e Papelão | 1500,00 | sim |
| EMP-07 | Sacolas Plásticas | 20000,00 | sim |
| EMP-08 | Sacolas Plásticas | 2000,00 | não |
| EMP-09 | Sacolas Plásticas | 3000,00 | não |
| EMP-10 | Sacolas Plásticas e Papelão | 2 mil reais | sim |

Fonte: Pesquisa de campo

Quadro 03: AÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DOS CONSUMIDORES

| AÇÃO DO CONSUMIDOR | | | | | |
|--|---|-------------------|-----------------------------------|---|---|
| 1- Você compra onde não oferece sacolas plásticas? | 2- Você reutiliza as sacolas plásticas? | De qual forma? | 3- Você compra sacola retornável? | 4- Você substitui as sacolas plásticas? | 5- Alternativa de substituição das sacolas plásticas? |
| sim | sim | para colocar lixo | sim | sim | Sacolas Reutilizáveis |
| não | sim | para colocar lixo | sim | sim | Sacolas Reutilizáveis |
| não | não | | não | não sei | |
| não | sim | para colocar lixo | sim | sim | Sacolas Reutilizáveis |
| não | sim | para colocar lixo | sim | sim | Sacolas de papel |
| não | não | | não | não | Sacolas de papel |
| sim | sim | para colocar lixo | não | sim | Sacolas de Plástico reciclado |
| não | sim | para colocar lixo | não | sim | Sacolas Reutilizáveis |
| não | não | | sim | sim | Sacolas de papel |
| não | sim | para colocar lixo | sim | sim | Sacolas de Plástico reciclado |
| não | sim | para colocar lixo | sim | sim | Sacolas de Plástico reciclado |

Fonte: Pesquisa de campo

Embora a discussão de programas para o estabelecimento de ações de aproveitamento e reciclagem venha ganhando espaço, conforme mostra o quadro 03, essa perspectiva ainda se apresenta como prática resultante do desenvolvimento de estratégias para “driblar” carências e poucas ações efetivas são desenvolvidas pelo consumidor entrevistado. E, por conseguinte, diminuição desse material disposto em forma de lixo, com menos risco de acidentes com esses objetos e proliferação de doenças por vários vetores incluindo os de veiculação hídrica, ainda é insipiente dentre os entrevistados. Tal dado analisado na atitude da população quando relata sua disposição a adoção a novas alternativas de substituição, porém é notório que o uso das sacolas plásticas vinculou-se a cultura populacional tornando-se difícil abandonar o hábito.

De acordo com a figura 3, metade das empresas oiapoqueenses reconhece o risco ambiental que as sacolas plásticas oferecem, porém, não apresenta nenhuma atitude de preservação, ao invés disso, calcula-se em média uma distribuição de pelo menos 316 mil sacolas por mês, sem nenhuma oferta de alternativa ecologicamente correta.

REFERÊNCIAS

ALVES, André AN; RIBEIRO, Maurício F.; RICCI, Vitor Salvucci. O uso de sacolas plásticas pelos clientes de supermercados e seu impacto sobre a natureza. Revista Ciências do Ambiente On-Line, v. 7, n. 1, 2011.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 16ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Amostragem 2019. Disponível em: <https://www.ibge.com.br/cidades-e-estados/ap/oiapoque.html> Acesso em: 08 de out. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 29ª ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2010.

MARCONDES, Maria Inês; TEIXEIRA, Elizabeth (Orgs.). **Metodologia e técnicas de pesquisa em educação**. Belém: EDUEPA, 2010.